

PERÍODO

TEORIA

1973 - 1978  
estredo  
DUCRS

TEMA

PRODUÇÃO INTELIGENCIAL

1

Back ground in-sistematizado dos clássicos do marxismo + orientação teórica Nestor recheada discipl. Hist. Br. e Teoria e Metod. nest.

Marx, Engels, Lenin →

História → processos dialéticos (tre, antítese, síntese)  
contradição e rendimento social

Contraposição Marx x Hegel: a oposição do concreto e do real (abstrato para o real)  
Hegel: real é a metade do pensamento

Modo de produção: 3 níveis → sistema econ.  
\* (cife + sup.)

→ infra-(complexo)  
→ pluriestratificado

Classe no mais → Lenin → sistema da classe  
(em si; p/ si) → fortalecer consciente da classe  
comunista / complexo

Estado → clássico; instrumento de domínio

Ediolog → visão de mundo de J. Cene q.  
se impõe s/ os demais

Relações de produção como elementos determinantes

\* MP: totalidade social abstrata  
estrutura global;  
conjunto articulado de instâncias  
est econ é determinante s/ haver sistema  
monárquico (reflexo)  
diminuir: reproduz condições de exist.

desordenação de rigores;  
de análise da infra-  
estrutura e da dialética

análise de caso a  
partir da exp. dialética  
(Portugal → Brasil)

Solar s/ comun. portuguesa... 1974

Conspiração s/ a violência política  
1978

PERÍODO

1973-1978

Mestrado

PUCRS

TEMA

PRODUTO INTELIGUAL (2)

Conjunto: momentos das coisas. (processo social)Formação social: total de sociedade concreta, historicamente determinada, estruturada a partir da forma pela qual se combinam as relações de produção e outras classificadasTeoria: conjunto articulado de conceitos q. dão significância à realidadeMétodo: é a aplicação da teoria à realidadeMetodologia científica: arsenal técnico q. prende as relações científicas.Contraponto Marx x Weber: planilha sinônima do KMarx - sociusAmmulando fundindoContraponto Marx x Hegel: põe o b. ordem Hegel  
põe a ideiaHistória quantitativa:

crítica marxista → Vilas: é evom retrospectiva

Kamo → Sobrou: é técnica e não met.

Hist. Lachmann, Majer, Zelweski → obter a quant realidade objetiva s/ subjectivismo  
diz ser exaustivo, coerente, funcional, reduutivo

Pran: contabilizar; abrange todos os fatores num sistema de contas interdependentes; apl. hist. em

Não é crítica, interpretativa; isolas a realidade  
Desconfiar da falsa segurança dos m.contribuição das  
novas correntes  
e suas críticas

Em torno da hist. quantitativa

76

DATA	TEORIA	TEMAS	PRODUÇÃO
1973-1978 Mestrado PUCRS	<p><b>Escola des Annales:</b> (1920) → desapego àontamentos em favor da longa duração</p> <p>Surgida na França (onde → escola p. hist. social e mecanismo monetário)</p> <p>→ desapego àontamentos em favor da longa duração</p> <p>→ deslocamento de hist. polit. p/ história soc./ econ. (20)</p> <p>→ Apoio institucional (EPHE) e imprensa Bourdieu, L. Febvre, M. Bloch</p> <p>→ pluridisciplinaridade /mixas ciências (ann. 50-60)   → <u>disciplina</u> <u>análise</u> <u>global</u></p> <p>Humanitas</p> <p>→ do debate teórico às "realizações concretas"</p> <p>→ mecanismos em função de métodos científicos → ciências sociais?</p> <p>→ da hist. econ. e social p/ mentalidades (1970)</p> <p>→ tempo da hist.: événement, ord. d. duração (conquista)   longa duração (est.)</p> <p>→ influência de Marx que será → hegemonia américa fornecida + como</p> <p>→ hist. total → tudo se relaciona → como?</p> <p>→ uso de técnicas quantitativas</p>	<p>continuidad de modos concretos</p>	<p>Tradução de "Hist. social e ideo. das sociedades" - George Duby</p>
	<p>Alondra R. functionalista:</p> <p>processo de organizaç de socied segm de estruturas dos 3 níveis (econ, soc, polit, cult) segundo os maiores ou menores apre comuns</p> <p>fundo q se integram segundo o sentido de fornecer uma medida (objeto pré-determinado).</p>		<p>Formação social no gandismo - Resenha d. M. 1977</p>
			(3)

DATA	TEORIA	TEMA	PRODUÇÃO INTELLECTUAL
1973-78 Método CURS	<p>estruturalismo / Althusserianismo</p> <p>→ Jan Stewar : estrut : sistema articulado coeso; est/kw complementares análise implica abstração e descreve relações constantes entre fe- nômenos acidentes do concreto, significado parte do universal fenomeno, significado → modelo</p> <p>→ Louis Althusser → aplicação do método às ciências humanas (marxista - estruturalista)</p> <p>Método : constituição conceitual Autonomia relativa das polêmicas Estado : apreensão ideológica. Conhecimento é relação de abstração que se refere ao objeto a sua essência problemas não resolvidos na forma teórica da abstração à realidade p/ linear exemplos</p> <p>"Ceticismo" Martha Harrer</p> <p><u>Continuação das críticas.</u></p> <p>Joseph Fontana : realidade expandida por conceitos e abstrações fabulosas</p>		

DATA	TEORIAS	TEMA	PRODUÇÕES INTELECTUAIS
1973-78 Mestrado PUCRS	<p><u>Vilar</u>: a hist. é total e m compreendida em hist. regionais anti-humanismo: h. m é sugestão de hist., mas pretende de relações produtivas ao invés intenções de Marx, desconsidera as palavras.</p> <p><u>F H Cardoso</u>: distinção teoria e prática: entre a história teoria produzida p/ "praxis técnica" deixa o idealismo m. p. → abstrato estant fechada → nega a dialética (discontinuidade)      hereditária distinções ou "autonomias relati- vas" do econ. frente ao polít. (n os campos destintos de práticas humanas ou de área técnicas +, mas menor de complexidade do real que se articulam em totalidade complexa"</p>		
	<p><u>Thompson</u>: arteca o historicismo → a hist. "desígnio marxista" estatalismo estatal x dialét. marx. n h. e/ contradição ou h. clássica prática técnica atua sobre real p/ produz conhecimento ↓ acostumamento mentais conscitos / ideologias elimina diálogo entre ser social (experiência) e a consciência social (senso comum)</p>		
			5

DATA	TEORIA	TEMAS	PRODUÇÃO INTELLECTUAL
1973-78 estradas DVCRS	<p>hist = processos de sujeito      hist ou como ciência, processos em construção      hist é algo <u>processar</u> (modelos teóricos)</p> <p style="text-align: right;">1973 processar</p> <p><u>Interação marxismo clássico + Annales +</u>      ↓  <u>continuidade historiográfica local</u> →</p> <p>CEPOL → Dependência (F.H. Cardoso)      especificidade / desenv. no Brasil      falência do modelo mac / desenv. e falência.      continuidade de 1 desenv. k m. A d.      critica ao dualismo estatal      análise socio / polit. e relações internacionais      de poder      (desdobramento ext e int da dependência)      domínios x dependência      independência econ → Int. Nanc      tentar superar.      falência → linguagem na sua missão hist.      incapacidade hegemônica      autoritarismo x demagogia      dominância / não autorit.      centralizado e / desenv. k dependência      Amor. e P. Stark → moderniz.      descolonização / massas / Caráter ditíctico      gramsci: povo      revolução povo</p>	<p>Ole este momento Históriografia S/º      RGS → quer tudo pr. faze / estudo apurado      Hugo → tex em fd      seguindo Costa &amp; Vargas      gran entona / por Hugo      Paulo Renato Souza      Joseph Lobo      Geraldo Miller      F.A. Cardoso</p> <p><u>Definição</u> temática da tese  <u>temporal</u>  <u>espacial</u> :</p> <p>RGS / industrial / Rep. Velha      ↓  <u>especificidade de processos</u>      análise contínua hist. objetivas      locais      apêndice referencial brasileiro +      amplio (SP)      especificidade definida qd. a SP      tentativa de delinear <u>as condições</u>  <u>hist. do RGS</u> : formação hist.      econ.      soc.      polit. → política      ideolog.      . . .</p> <p><u>Pesquisa de fontes primárias</u>      (S/tese os bolistas)</p> <p>RS: moderniz. k + autrit. p. mit.</p>	<p>O significado de industrial      da carne fígado ... 76</p> <p>Consideração o/ evolução da      agricult 77</p> <p>Um caso regional → autorit. 77</p> <p>Consideração s/ s violência      polit. no RS 78</p> <p>est. comp. autorit. RS + SP 78</p>

DATA	TEORIA	TEMA	PRODUÇÃO INTELIGENCIAL
1973-78			
estradas			
DULRS			
	<p>Gloss de referência: &lt; descent K no Anne AES</p> <p>Cordoso, F. H. Capitalismo e escravidão no Br. Meid.</p> <p>Silveira, Paulo. Presentes e entes entre Castro, Antônio. 7 ensaios / com brasil</p> <p>Lore, Joseph. O Regionalismo gaúcho</p> <p>Miller, Geraldo. Periferia e dep. mac.</p> <p>Rocha, Jean. A Polônia alema e o RS</p> <p>Franco, Hugo del. FG e sua época</p> <p>Silva, Sérgio. V x pernê capela e origens ind no Brasil</p> <p>Carvalho, Wilson. Ruações conc. indist em SP</p> <p>Rehm, Warren. A indist de SP.</p> <p>Souza, Paulo Renato Costa. Um modo prim. esp. neg.</p> <p><u>Obra:</u> Rua das Campanas só entende como cultura &amp; CEPOL (J. Mário) mas como continuidade à esquerda dir. desenv. em brasil (left / SP / indist.)</p> <p>Colar que analisam Comte (Rius, Costa) ou o próprio Comte</p>	<p>Tese → DULRS → 1978</p> <p>meditismo teme: R. Ville classe dom. indust. banqueiros criação Est → prof.</p> <p>Impacto indist causa &amp;/&amp; com mercadorias (criação / chay.) a aux das classes / fays no interior dando a perna o Est prof.</p> <p>Hist social → fund. sindicais est. marx.</p> <p>aux soc. chay → resgate</p> <p>Estatut / todos glob. antea. Conquist / mordomias.</p> <p>hip:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) distribuição acumulada local → empregos cap. planej. confus.</li> <li>2) classe; formam conscientizações classe dom / int. diversificadas</li> <li>3) modernização → luta polít / estados prof → arrefece irregularidade pol.</li> </ol> <p>(1º dia me qual em me atra)</p>	<p>Refúlio Ville, Sánchez: chargueada frigoríf e criadores (1980) publ.</p> <p>ou</p> <p>Chave, fay e criadores: um estudo a Rep. Ville gaúcha (Atelio original)</p> <p>capital: pré-guerra, guerra pós-guerra</p> <p>cada cap: : sihuea ems / merc do aux cl. dom / fays. Estado</p> <p>Consciência; relações produtivas</p> <p>emphase: mercado</p>

DATA	TEORIAS	TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL ⑧
1979-82 Intervent. Mestres/ Doutores	<p><u>Escola de Campinas</u> JM Cardoso de Mello</p> <p>capitalismo tardio especificidade &lt; pt partida momento</p> <p>fase de dano/k</p> <p>outros CEPAL: indep. econ. Est-Nayr central na Análise: desenvolvimento Brasil escavando industrial</p> <p><u>Gramsci</u> → entidade na AL            1) resgate historicidade de Marx            2) marxismo vs dogméticos            3) categorias analíticas q se adequam ao est. AL            4) abertura p/ o polêmico e não m. clássico de julij K</p> <p><u>Desenvol. Histórico</u> → mudanças soc/inf.</p> <p><u>ouvir organizações de hegemonia</u>: desagregação BHT, dane dom. perdeu consenso; qdc so' p/ coerção expunha política da ouvir organizações de estrut.</p> <p>Bon: a médio prazo, pode haver recompris da hegemonia por concessão.</p>	<p>História econômica do RS pós-30 Presupostos central / gr. tema nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- industrialização;</li> <li>- integrando do setor clássico set. de econ</li> <li>- ação das classes soc → mito dom. → est.</li> <li>- int. pós-30: colonialização → subalterno</li> </ul> <p>pt-partida: 25 anni FEE 1946-60: avanço industrial desenv. agrícola. global descolonização</p> <p><u>1º projeto: 1978-82 / PROPESP</u></p> <p>análises setoriais da economia</p> <p>análises inter-setoriais: agríp / ind. pequena / ind.</p> <p>análises globais</p> <p>vinculações eco/polit/ideol. c/ mediano das classes</p>	<p>Análise da econ. gaúcha '30-60 78</p> <p>Polit. econ. financeira RV. 78</p> <p>A Rep. Nova: lit / Pec. 80</p> <p>A econômica em '30 81</p> <p>RS: a economia e o poder no anni '30 80</p> <p>História do RGS 80</p> <p>RS: imigrantes e colonos (imigrante na polit.) 80</p> <p>RS: aut. e ciências (históriog.) 80</p>
2000			

DATA	TEORIAS	TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL
1979-82 Intervalo Methodo/ Datozado	<p><u>Estado Integral</u>: <u>soc. civil</u> e <u>soc. polit.</u>  <u>Hegemonia</u>      <u>coercit.</u>  <u>consenso</u>      <u>dominação</u></p> <p><u>Classe dirigente</u>: controla o Estado  <u>Hegemonia</u>: supremacia polit/ideolog/      cult/intelect. de 1 grupo S/ →      domínio !</p> <p><u>Ideologia</u>: filosofia, mito do mundo que  <u>se articula</u> cl. a prática, cl. a polit.      (Lukács: meio plenamente      conflito social)      próprio universitário / <u>catarse</u></p> <p><u>Catarse</u>: panogram do momento "igualitarismo"      corporativo / p/ o ético -      político "hegemonic universal"      (as dom. em si e p/ si da matriz)</p> <p>Pensar o p. e de um analisar a ideologia como      falsa consciência em contraste e/ou      ↓      Goldman: necessária à falsa      <sup>ainda adiante</sup>      social = necessária      (necessária)</p> <p><u>Intelectuais orgânicos</u>: solidificam o aparelho      da hegemonia / homogeneidade / cons-      ciência de classe; elementador do      Estado S/</p>	<p>Análise das linguagens industriais</p> <p>Análises inter-setoriais      na indústria</p> <p>Territoriais: fundações da am-      elorar classes dominadas      no campo; cidade &gt; círculo</p>	<p>Domínio grande Rep. Nort. 81</p> <p>Sindicalização de empresas 81</p> <p>Sindist. carbonifera 82</p> <p>Sindist metalúrgica 82</p> <p>↓      RS: apropriação colonial      e industrializada 83</p>

DATA

## TEORIA

## TEMAS

## PRODUÇÃO INTELLECTUAL (10)

1979-82

Intervalos

Mestres/

Doutorados

Pseudocratas / Rev. Restauração:  
 - transf. moluscos q. mediterrâneo a  
 sistema precedente de povos; modernização  
 q se opõe à estrutura popular mantidas pelo clero  
 ➔ grande desfazimento entre a elite, s/ fundação  
 grande de movimentos populares

Pontiancas: autonomia relativa  
 (modelado do St cap em seu funcionamento)

Autonomia em relação aos lemes, pois os  
 instit. de poder do St formam uma  
 esfera interna específica

as forças políticas prestes a expandir-se → cap

Pontiancas era no sentido de q é um  
 funcionamento específico do St cap.

é reflexo de uma autonomia relativa das  
 instâncias de uma estrutura

Caro Brandt: estadio de compromisso  
 auxílio da hegemonia

ex: B. Fonsato → leme de 30  
 Rowland

ex: Herstam & Estado Inglês → especificid.

ex: Herstam &  
 Forum  
 Resolução plenária (Dunham e  
 de Wennek (Dunham) (Dunham))

DATA

TEORIA

TEMAS

PRODUÇÕES INTELECTUAIS (1)

1982-88

Dantócrata

3/1/88

Gramsci → questões meridional  
concernentes à maneira de pensar  
de um espaço geog. delimitado no formato solo:  
especificidade especial a partir da dinâmica de  
classe num contexto historicamente delimitado  
espécie de constituição de uma hegemonia e  
domínio de uma classe s/ as demais e de  
elaboração de uma visão solo este espaço  
(classe econômica e política/despol.)

Região: espaço p/ o K, onde o K se reproduz de  
uma forma histórica determinada

Thompson:

classe social: categoria histórica;  
ligada à luta de classes.  
sociedade de classes humanas  
definir-se no confronto

de interesses  
lutar da classe = resultar de expressões comuns; las sentem e articulam  
a identidade de seus interesses  
entre si e contra os outros las  
sua interação ≠

Sabe-se que las classes quando as pessoas  
se comportam de modo classista →  
regularidade em dar respostas a  
situações similares  
classes concorrentes e cultura

2º PROJETO → FINEP / FAPERGS

"Processo de industrialização  
no RS (1889-1945) (83-82)  
coordenação / execução

linhas: Capital, trabalho e Estado

preocupações: linguagem industrial  
K x T

Bras. e Estado

K, T e Int.

dimensão social de  
tecnologia

rel. dom / subord /  
(interna resistência)  
(extra-fábrica)

estudo regional → especificidades  
dentro de 1 tema  
universal e de uma  
perspectiva nacional

continuidade de processos de  
desvolver a natureza do Estado  
(hegemonia e dom.)

RS: aspectos coloniais e industriais 83

Hist. industrial sul-mg. 85

República, industrial e protecionismo  
alfandegário 85

Pecuária e industrial 86

queimadas preliminares de fontes 86

RS: a ideia de industrial 86

Muitos da industrial gari-  
cha 87

Relatório FINEP: capital,  
trabalho e Int. (1889-45) 87

Expresso: trabalho industrial  
e tecnologia 87

Resumo: Empresários industriais e Int. contribuiu... 87

A linguagem familiars idom. do esp.  
e des-esp. do trabalho 88

DATA

## TEORIA

## TEMA

## PROD. INTELLECTUAL

(12)

1982 - 87

Ontóredes

Dimensões sociais da técnica:  
 → Gory, Shorzi; Pegnon e Kemerza de  
 Boaventura, Fabio Sober, Stephen Marglin  
 Técnica como domínio de política →  
 controle s/ classe trabalhadora

→ Marx / Lenin: manufatura produtiva.  
 ↓  
 Capital  $\left\{ \begin{array}{l} \text{técnica} \\ \text{sep. trab.} \\ \text{prod.} \end{array} \right.$   
 acumulação produtiva  
 reprodução de relações de  
 prod m-lc pelo K  
 subsumida formal no K

dimensões sociais da técnica na  
 empresa

estratégias de domínio da linguagem  
 / o stat-

força x da classe linguística  
 K e T: formulários de discursos  
 alternativos

Introdução à tese: Projeto de análise  
 a trajetória da linguagem indust.  
 e a classe na PV, buscando  
 analisar sua ação na fábrica,  
 na sociedade  
 no Estado

avaliação e discussão

Inserção num esforço reflexivo  
 sobre as condições de domínio  
 da linguagem na PV.

Processo formado e afirmado  
 do empresariado eng. classe  
 a partir de 2 instâncias:  
 a) dom. K x T  
 b) mídia e interlocutores no interior  
 da sociedade civil  
 (interclasse)

1987 - 88

Imediatos

pós-tese

49 José

## Thompson

Ley: expressa reparações e conflito  
 / m sd domínio

L: Projeto: CNPq / FAPERGS  
 (87-88)

Industrialização ganha: os  
 anos decisivos 1930-1955  
 (multidisciplinar: econ.)

Bolsistas CNPq (87-88)  
 bom nome da lei: a  
 questão social...

DATA

## TEORIAS

## TEMAS

PROD. INTELECTUAL (13)

1987-88

Introdução  
pós-tese

Resumo bibliográfico sobre linguagem e questões da hegemonia:  
 destaque: Vianne, De Della, Posenzi, Schutte  
 heg. m-heg.  
 condic.: hegemonia linguística (emp. indust.)  
 m-arruminhos e endossar a postura  
 a) dos futebolistas → antónomos  
 b) do pensamento dos anos 50/60 → Estado/Nação  
 c) Teoria dependência → língua falada na mistura  
 m-70 histórica  
 Orasini: História feita de "silêncios" da classe  
 social; emergência do Estado

Continuidade das preocupações  
 de tese / prof. FINEP → alegria da  
 linguagem industrial (partidas  
 analíticas) análise 1): questões sociais  
 período 30-37  
 2) questões da hegemonia linguística  
 no Brasil

a linguagem ganha: i  
 de sonho/pla ling 88

1988-91

SCHUTTE

Marcistas ingleses: Thompson / Holloway / Hill

historiedade / relações do emprego  
 contra o clã → fazer-não-de-clã  
 Ernst: perfeitos tecer e distorcer de alianças  
 equilíbrio

especificidade dos momentos hist.  
 relações domínio / subord / resistência  
 desinterv. do trabalho  
 cultura operária cotidiana

3º Projeto: CNPq / FAPERGS  
 os analisamentos;  
 a formação do mercado de trabalho  
 livre no RS. 1889-1930"  
 1º etapa  
 Procurar de homologar da FG no. 1 / F.T. lime  
 Descrevendo  
 estratégias pl. conformes de um mercador  
 de trabalho

8x/min, catálogo e  
 texto didat. 88  
 "De escravo à liberdade,  
 um difícil caminho  
 e emergência dos  
 subalternos 89

DATA	TEORIA	TEM	PRODUÇÃO INTELECTUAL (14)
1988-91	<p>Os marxistas ingleses m - ortodoxos representam uma nova contra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- idealismo conceitual desempenhador de realidade</li> <li>- reducionismo mecanico</li> <li>- fundo teleológico do marxismo</li> </ul> <p>Marxistas franceses: + Annales  Yves Lacoste } disciplinas das ciênc.  Mireille Perrot } excluídas da hist.  mrs da teorização</p> <p>Foucault → micro-pulverizações dos poderes  disciplinares  hierarquizando os sujeitos</p> <p>Walter Benjamin: proposta das memórias  hist e contrapelo  subalternos e seu lugar na hist</p> <p>Escola de Frankfurt</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- critica / desenvolvimento cult linguagem</li> <li>- tabelas multidisciplinares</li> <li>- int: marxista e idealista</li> </ul>	<p>2 etapas (em andamento)</p> <p>Condições de vida e desfechos  de classe operária  e tabelas na filosofia</p> <p>cotidiano: ≠ visões e  memórias</p> <p>emergências da ordem urbana  industrial</p> <p>"nover em círculos": problemas  e demandas</p> <p>↓</p> <p>questão do cotidiano  mentalidade  imaginário</p>	<p>Reabilitação: novo &amp; novo  (epo / lino) 89</p> <p>Estudianato da Rep. 90</p> <p>Recriação das produções  e ensino profiss. 91</p> <p>Relatório CNPq/FAPERGS 90</p> <p>Memórias P.S: espacos  e memórias 91</p>

DATA	TEORIA	TEMÁ	PRODUTOS INTELIGENCIAIS (IS)
988-91	<p><b>Marshall Berman</b></p> <p><u>Moderna</u>: experiência hist. intelect., mundial e social globalizante</p> <p>disidente: ateus / repúdios celebrantes / votozinho</p> <p>"sentir-se do seu tempo"</p> <p>mudança: abertura o mundo da hist. contrapartida superestrut. da modernização socio/econ.</p>	<p>Em andamento → projeto pós-dout.</p> <p>"Modernidade e sistema de fábrica: a experiência das exportações universais longevas da 2ª metade do séc. XIX"</p>	<p>Em andamento:</p> <p>expo. univers./modernad.</p>
	<p><b>Walter Benjamin</b></p> <p>releitura de Baudelaire</p> <p>mundão K: deserto urbano técnicas de reprodução produção literária</p> <p>a quanto do novo e do eterno "igual". <u>fetichizações da mercadoria</u>, (Merk) mercadorias da socied</p> <p>↓</p> <p>assimilar a apariência e ocultar a essência tal como a mercadoria, coisas, palavras e pessoas</p> <p>Recursos de Benjamin: pensar a realidade através de <u>alegorias</u> (imagens mundi- econadas na fetiches da mercadoria)</p>		

DATOS

1988-91

TEORIA

Alegoria [imagens de representantes simbólicos  
ou do real  
fantasmag. [imagens q. apresentam o significado ≠  
do real q. representam  
↓

expressão q. ambiguidade da soc. K.

portam utópias: sonhos da l'époque

As formas da fantasmagoria - fetiches é =  
transfiguração da realidade (caráter ilusório)  
sua th. portadora da desejos da volatilidade.  
inconsciente coletivo

Sergio Paulo Thomasset

Refer q. B. quer desvendar o mundo das  
imagens de impressão.  
desta vez a universalidade da modernist.  
como impulso criador

Nova História: fundação dos Annales  
novos temas, problemas, métodos, abordagens  
outros marxista → a novidade serve a todos -  
coberto de Marx e seus ensinamentos  
militar e famílias  
interdisciplinaridade  
aperto universo / mídia

TEMA

16

DATA

TEORIA

TEMAS

PRODUCCION INTELLECTUAL

(17)

83-91

histórias da  
economia

econ. sanitaria

R. Fed.

R. Fanorville

Historiografia / idiosyncr.

Rep. Brasil / M. contemporâneo

teoria da história

Rg. políti-

Rom. brasil / emp.

Par. Federalista

Par. Fanorville

Fanops. lib. e social (RF, lista inter. 85)

a Par. Fanorville

Alma social do Brasil fanops

Par. Fanorville: disc. inacab.

Graudens: mito e lenda

Hist. reg. e heróis sociais

Cem anos da República  
Brasil contemporâneo

Missões 84

a R. Fanorville 85

Origens midiáticas 87

a hist. do Rg.: o Brasil, o mito 86

O Brasil à direita 88

Projetos de Modernização

81

83

83

85

85

85

85

85

89

90

90

91